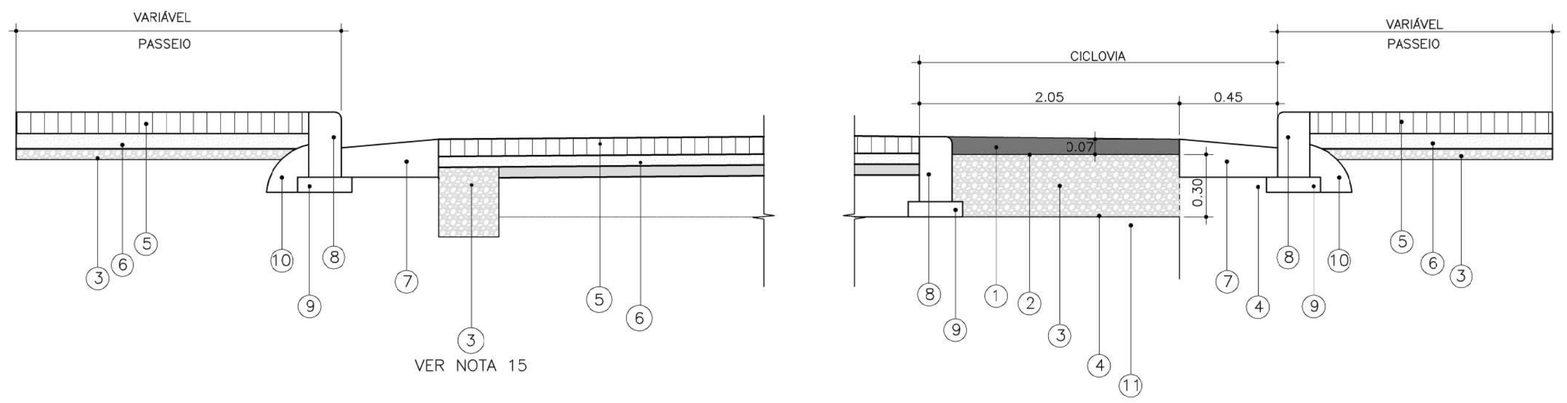
SEÇÃO A
ESC.(1:20)

AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

IMPLANTAÇÃO DE BLOCOS INTERTRAVADOS SOBRE PAVIMENTO EXISTENTE

TRECHO ENTRE A ESTACA 0 A ESTACA 22+10,00

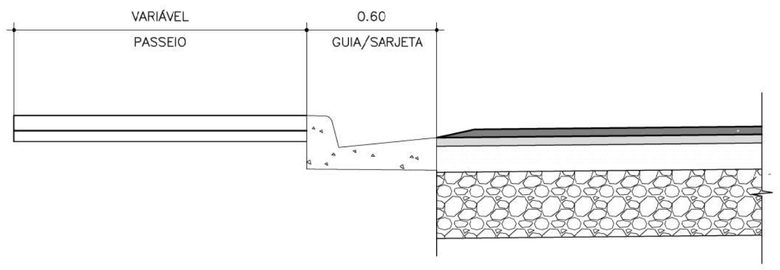


SEÇÃO B
ESC.(1:20)

AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

FRESAGEM E RECAPEAMENTO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL EXISTENTE

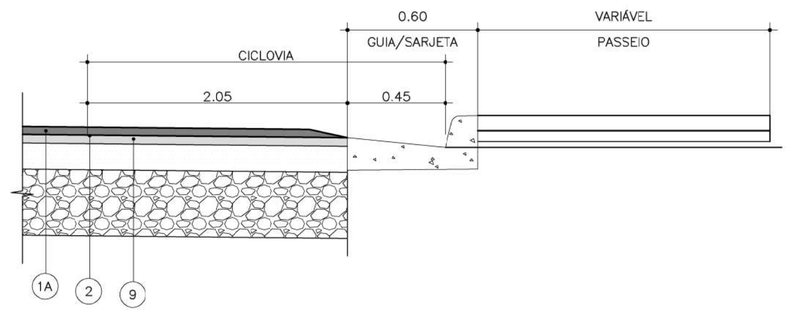
TRECHO ENTRE A ESTACA 22+10,00 ATÉ A ESTACA 53+0,00



RUA ANTÔNIO HUMBERTO TÓRTORA

FRESAGEM E RECAPEAMENTO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL EXISTENTE

TRECHO ENTRE A ESTACA 1000 E A ESTACA 1028+16,60

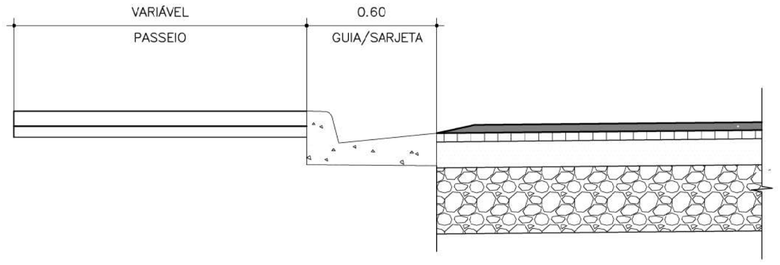


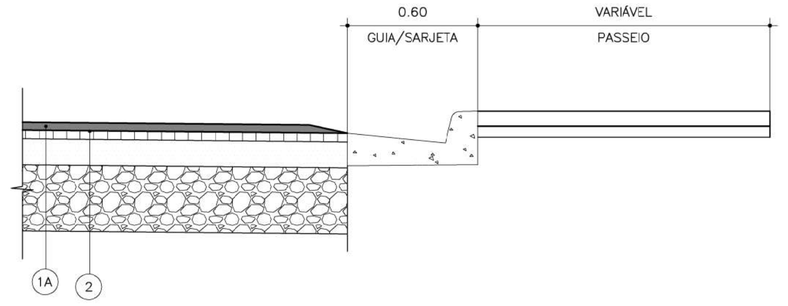
SEÇÃO C
ESC.(1:20)

RUA ANTÔNIO HUMBERTO TÓRTORA E RUAS TRANSVERSAIS

EXECUÇÃO DE PAVIMENTO FLEXÍVEL SOBRE BLOCO SEXTAVADO INTERTRAVADO

TRECHO ENTRE A ESTACA 1028+16,60 ATÉ A ESTACA 1050+14,50



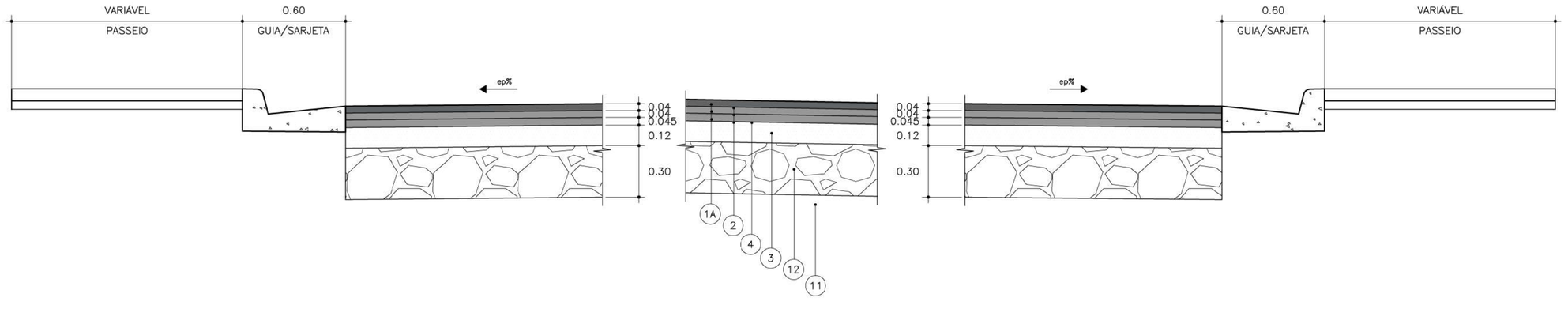


SEÇÃO D
ESC.(1:20)

RUA ANTÔNIO HUMBERTO TÓRTORA

EXECUÇÃO DE PAVIMENTO FLEXÍVEL

TRECHO ENTRE A ESTACA 1050+14,50 E A ESTACA 1053+10,00



QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

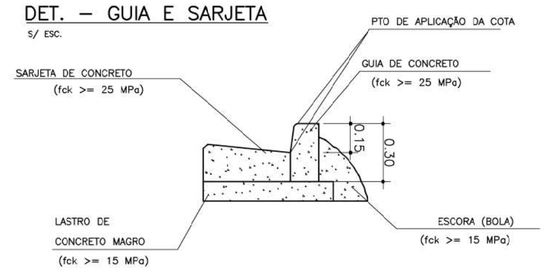
LEGENDA	MATERIAL	ESPECIFICAÇÕES
1	CONC. ASF. USINADO A QUENTE - FAIXA III	DER/SP ET-DE-P00/027
2	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	DER/SP ET-DE-P00/020
3	BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS) - FAIXA "B"	DER/SP ET-DE-P00/008
4	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE*	DER/SP ET-DE-P00/019
5	BLOQUETE DE CONCRETO INTERTRAVADO (8x16cm) ESP= 8cm	DER/SP ET-DE-P00/001
6	COLCHÃO DE AREIA - ESP= 3 A 5cm	
7	SARJETA D CONCRETO MOLFA DA IN LOCO - fck >= 25MPa	
8	GUIA TIPO PMSP - PRÉ MOLDADA - fck>= 25MPa	
9	BASE DE CONCRETO PARA ASSENTAMENTO DE GUIA - fck>= 15MPa	
10	ESCORA DE CONCRETO fck>=15MPa	
11	MELHORA E PREPARO DO SUBLEITO	DER/SP ET-DE-P00/001
12	MACADAME SECO (MS)	DER/SP ET-DE-P00/011

DEFLEXÕES ADMISSÍVEIS (10^{-2}mm)

CAMADA	PAVIMENTO TIPO 1
CONC. ASF. USINADO A QUENTE - FAIXA III	< 50
CONC. ASF. USINADO A QUENTE - BINDER	< 57
CONC. ASF. USINADO A QUENTE - BINDER	< 66
BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	< 72
MACADE SECO (MS)	< 81
SUBLEITO	< 112

DET. – GUIA E SARJETA

S/ ESC.



NOTAS :

1- COTAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2- AS INCLINAÇÕES TRANSVERSAIS E AS COTAS DO PAVIMENTO ACABADO DEVERÃO ACOMPANHAR A DECLIVIDADE DO PAVIMENTO EXISTENTE.

3- O SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ TER CBR $\geq$ 12.0%, MÓDULO DE RESILIÊNCIA E $\geq$ 797 kgf/cm² E E EXPANSÃO < 2%.

4- OS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO DEVERÃO AINDA OBEDECER AS ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES DA PREFEITURA.

5- RECOMENDA-SE QUE O SUBLEITO ESTEJA ISENTO DE MATÉRIA ORGÂNICA E O LENÇOL DE ÁGUA SUBTERRÂNEA DEVERÁ ESTAR REBAIXADO A PELO MENOS 1.50m EM RELAÇÃO À CFT. CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL DE LENÇOL FREÁTICO DEVERÁ SER CONSULTADA A PROJETISTA.

6- AS CAMADAS DE PAVIMENTO E SUBLEITO SOMENTE DEVERÃO SER LIBERADAS PELA FISCALIZAÇÃO MEDIANTE VERIFICAÇÃO POR MEIO DE CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO QUE SERÁ REALIZADO APÓS A EXECUÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS PREVISTOS NAS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO DAS CAMADAS.

7- SE O CBR DO SUBLEITO FOR INFERIOR A 12.0% E/OU A DEFLEXÃO SOBRE A CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM (SUBLEITO) FOR SUPERIOR A 112 X 10^{-2} mm, ATENDER AS ESPESSURAS MÍNIMAS DE MATERIAL GRANULAR PROPOSTAS NA TABELA DE ESTABILIZAÇÃO.

8- CASO DE OCORRÊNCIA DE SCLO MOLE, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE, A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO POR RACHÃO NA ESPESSURA MÍNIMA DE 1.0 m.

9- A CAMADA DE SUB-BASE DE MACADAME SECO DEVERÁ SER CONSTITUÍDA POR AGREGADOS GRAÚDO COM DIÂMETRO MÁXIMO DE 5". OS AGREGADOS GRAÚDOS DEVERÃO APRESENTAR TAMBÉM PERDA MÁXIMA DE 20% NOS ENSAIOS DE DURABILIDADE AO SULTADO DE SÓDIO E DESGASTE INFERIOR À 65% NO ENSAIOS DE ABRASÃO LOS ANGELES. DEVERÁ SER EXECUTADA ANTES DO ESPALHAMENTO DO AGREGADO GRÚDO UMA CAMADA DE BLOQUEIO DE FORMA QUE CUBRA TODA A PLATAFORMA. A CAMADA DE BLOQUEIO DEVERÁ SER CONSTITUÍDA POR PRODUTO DE BRITAGEM COM GRANULOMETRIA ABAIXO DE 3/4". TAMBÉM DEVERÁ SER EMPREGADA UMA CAMADA DE ENCHIMENTO PARA O INTERTRAVAMENTO DA CAMADA DE MACADAME SECO, COM A GRANULOMETRIA DA CAMADA DE BLOQUEIO.

10- A CAMADA DE BASE DE BGS DEVERÁ APRESENTAR CBR SUPERIOR À 80.0% E EXPANSÃO INFERIOR À 0.5%.

11- A CAMADA DE SUB-BASE DE MACADAME SECO DEVERÁ APRESENTAR CBR SUPERIOR À 20.0% E EXPANSÃO INFERIOR À 1.0%.

12- A FRESAGEM PROPOSTA EM PROJETO DEVERÁ SER REALIZADA GARANTINDO A INTEGRIDADE DA BASE DO PAVIMENTO EXISTENTE.

13- A ABERTURA DA CAIXA DEVERÁ SER EXECUTADA NA PRESENÇA DA FISCALIZAÇÃO PARA GARANTIR QUE NA CONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO NOVO HAJA COINCIDÊNCIA DAS CAMADAS DRENANTES DO PAVIMENTO NOVO COM AS DO EXISTENTE.

14- PARA IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE, UTILIZAR EAI - RUPTURA LENTA, CONFORME RESOLUÇÃO ANP Nº 38 DE 13/11/2012 (DOU 14/11/2012). ALGUMAS CARACTERÍSTICAS: VISCOSIDADE SAYBOLT FUROL A 25ºC MÁX. DE 90s (NBR 14491); RESÍDUO SECO MÍN. 45% (NBR 14376); SOLVENTE DESTILADO 0% SÓ SERÃO ADMITIDOS PRODUTOS ISENTOS DE SOLVENTE (NBR 6568).

15- CAIXA DRENO A SER IMPLANTADA NA EXTENSÃO ENTRE AS ESTACAS 0 + 0,00 ATÉ A ESTACA 22 + 10,00, ENVELOPADO COM GEOMEMBRANA.

16- NA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA O PAVIMENTO DEVE PREFERENCIALMENTE SER EXECUTADAO EM DUAS ETAPAS.

Nº	DISCRIMINAÇÃO	DATA	EMITENTE	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	CÓDIGO	OBJETO
2	REVISÃO GERAL	07/2019		WAGNER SEGANTINI			
1	EMISSÃO INICIAL	06/2019		WAGNER SEGANTINI			
REVISÕES						DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	

ARQ'ATIVA
ARQUITETURA & INTERIORES

RRT	Nº 3543709		
PROJ.	LETÍCIA PAOLA	CAU:	
COORD. ÁREA	WAGNER W. SEGANTINI	CAU:	5060525828
COORD. PROJ.	CRISTIANE MANSUR WIAZOWSKI	CREA:	A197564
RESP.TEC.	VALMIR WIAZOWSKI	CREA:	A2070-2

VERIFICAÇÃO

APROVAÇÃO

ESTA FOLHA É PROPRIEADE DA PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ E SEU CONTEUDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS.
A LIBERAÇÃO OU APROVAÇÃO DESTE DOCUMENTO NÃO EXIME A DETALHISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E OBRAS PÚBLICAS

EMPREENDIMENTO: PROJETO EXECUTIVO DE REURBANIZAÇÃO SUB-TRECHO: 01

TRECHO: AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (R. Monteiro Lobato até R. Itanhaém)

OBJETO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

DETALHES

ESCALA:	CÓDIGO:	REVISÃO
IND.	TR1-DE-PV-100	00